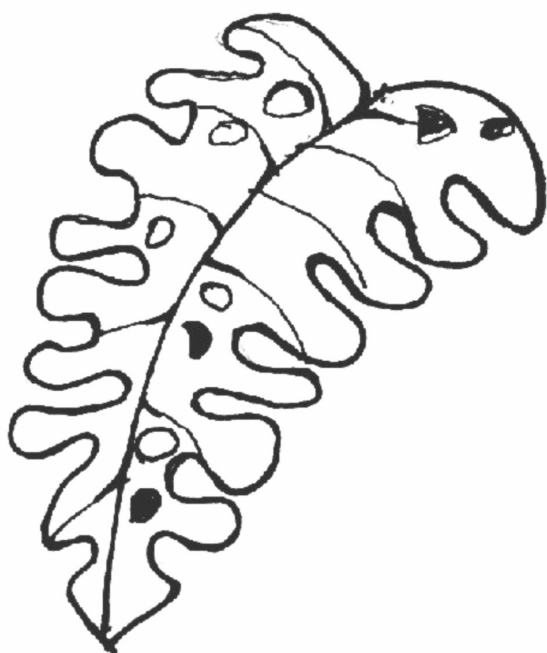
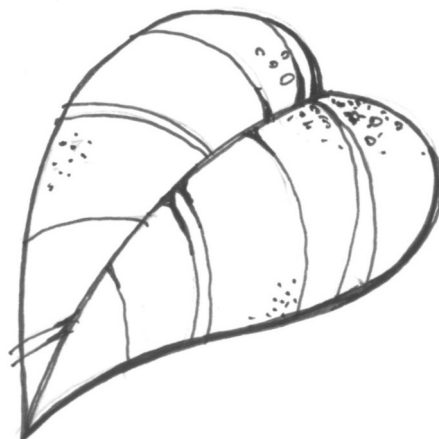


Etapa 1

O desenho de uma folha isolada

A folhagem

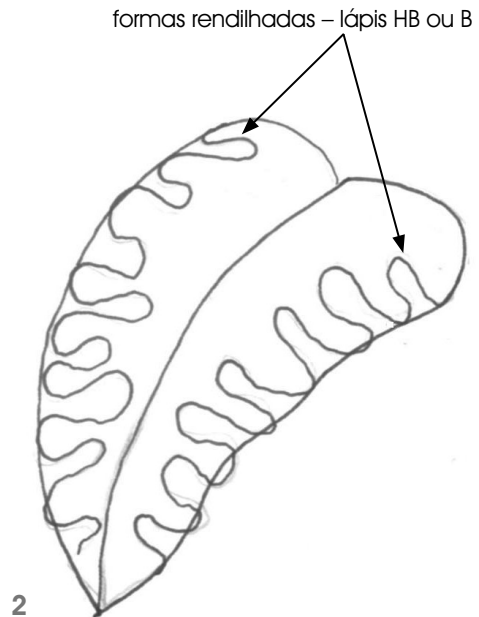
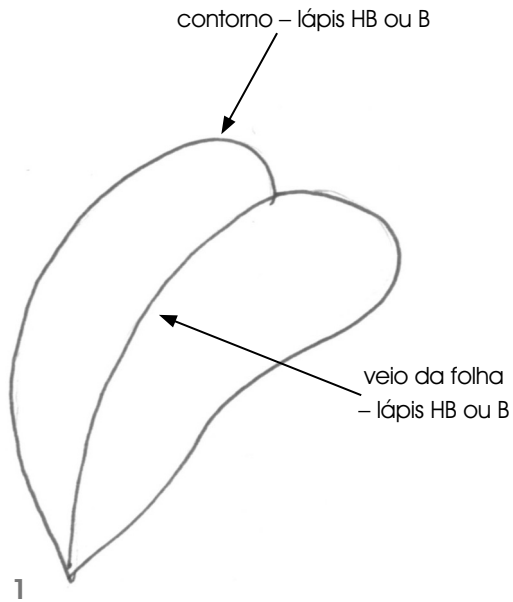
Iniciaremos os ensinamentos das técnicas propostas de desenho pela representação das folhagens. Daremos enfoque à representação gráfica de duas herbáceas de folhagem ornamental tipicamente tropicais: a Costela-de-Adão e o Tajá. São folhagens muito comuns de serem encontradas; suas folhas possuem formas fáceis de desenhar e são muito interessantes do ponto de vista plástico.



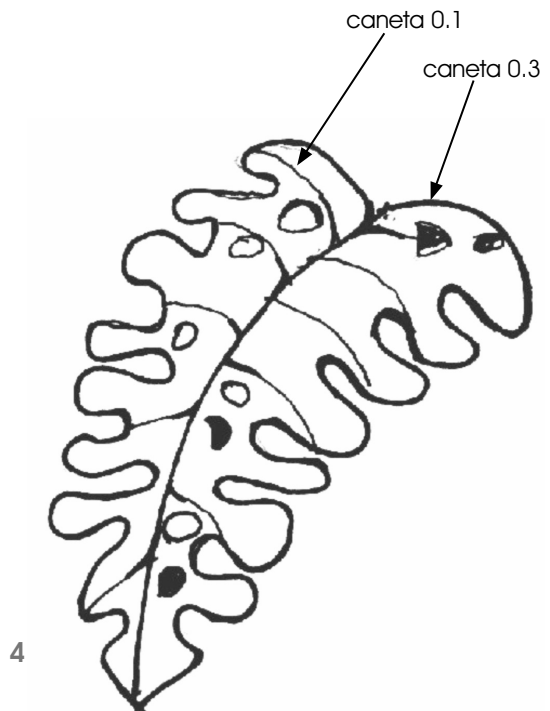
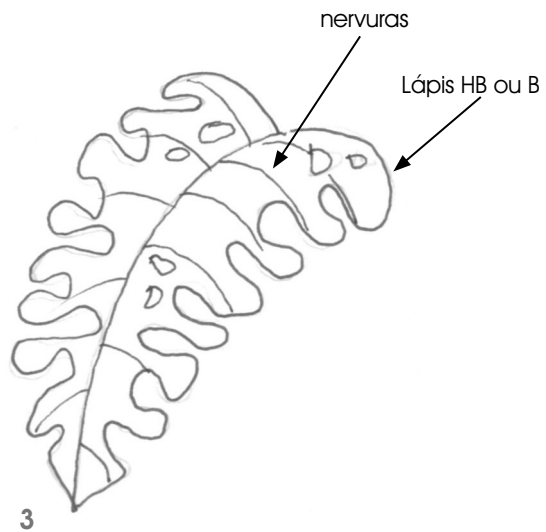
Desenhando a folha da Costela-de-Adão

Neste exemplo abordamos a folha de uma herbácea de forma isolada. A partir de então, seguimos um roteiro com o objetivo de facilitar a compreensão do método aplicado nesse processo de desenho.

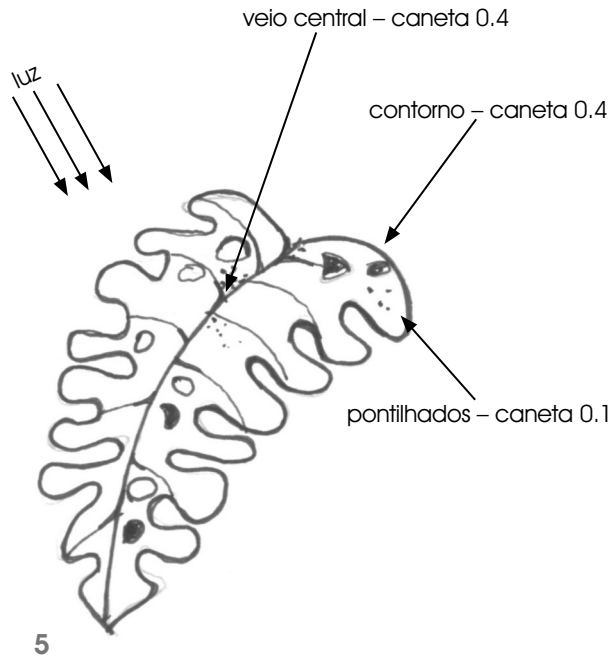
1. Com um lápis de mina macia (HB ou B) trace o contorno e o veio da folha que será desenhada.
2. Sem apagar o contorno feito, dê início às formas rendilhadas, características dessa espécie.



3. Nessa fase trace as nervuras existentes na estrutura da folha, que devem acompanhar a sua forma côncava. Tenha cuidado na repetição desses traços para não parecer uma representação mecânica.
4. Nesse estágio, o desenho (a lápis) está pronto para ser todo coberto por uma caneta de espessura fina (0.1). Em seguida, com uma de maior espessura (0.3), cubra somente o contorno do desenho.



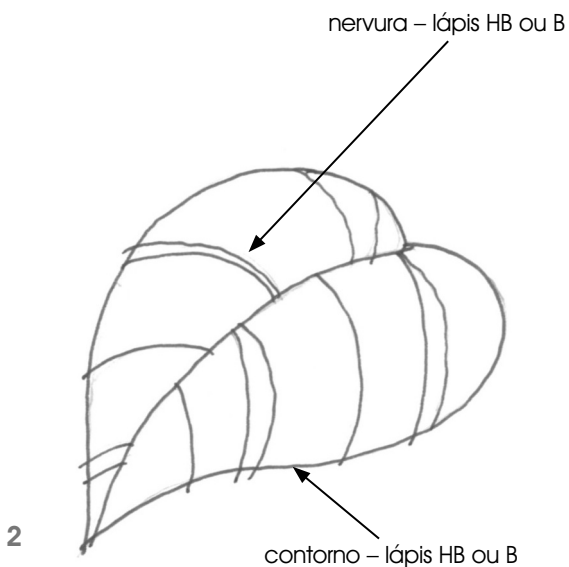
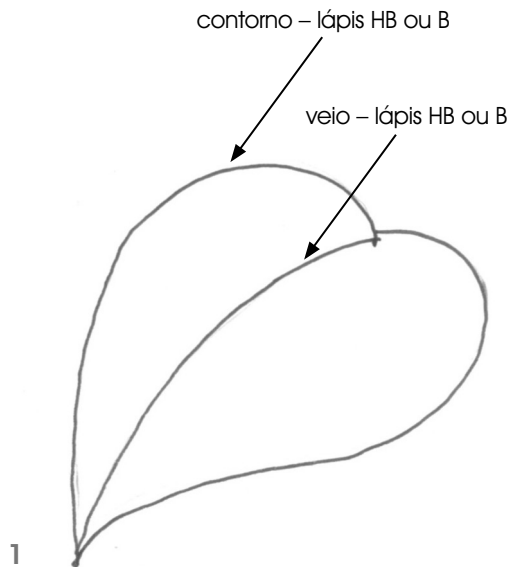
5. A luz e a sombra nas partes superiores e laterais das folhas dão firmeza tridimensional e podem ser transmitidas pela variação da linha. Para dar uma ideia de volumetria ao desenho, imagine um ponto de luz em determinado lugar no papel (neste exemplo o ponto de luz está localizado à esquerda do desenho). No lado oposto, trace o contorno com uma caneta 0.4 e, para dar um “molho” ao desenho, cubra o veio central da folha com a mesma caneta (0.4), aplicando alguns pontilhados com caneta 0.1 em determinadas partes da folha, de forma não-sequencial, para a representação do desenho parecer mais espontânea.



Desenhando a folha do Tajá

Neste desenho aplicamos o mesmo procedimento anterior, utilizando a mesma seqüência.

1. Com um lápis de mina macia (HB ou B) trace o contorno e o veio da folha que será desenhada.
2. Trace as nervuras, que devem acompanhar a forma côncava da folha, partindo sempre do veio para as extremidades e de forma desencontrada. Tenha cuidado na sua repetição, procure fazer com que pareça o mais natural possível.



3. A partir daí o desenho está pronto para ser todo coberto por uma caneta de espessura fina (0.1). Em seguida, com uma de maior espessura (0.3), cubra somente o contorno do desenho já realizado.
4. Para dar volumetria ao desenho, imagine um ponto de luz em determinado lugar no papel (neste exemplo o ponto de luz está localizado à esquerda do desenho). O lado oposto deve ser feito com uma caneta 0.4 e, para dar um “molho” ao desenho, cubra o veio central da folha com a mesma caneta (0.4), e depois faça alguns pontilhados com caneta 0.3 em partes da folha, de forma não-sequencial, para dar espontaneidade ao desenho.

